



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

# Projeto Final de Design de Interiores

## Projeto de Reabilitação de uma Habitação

Local: Lourinhã - Praia Areia Branca

**Discente:** Patrícia Andreia Rodrigues Caldas

Nº 20140184

**Orientadores:**

Professora Liliana Neves



# Índice

Índice de Figuras .....	ii
Resumo/Palavra Chave.....	iii
1.Introdução .....	1
2. Anteprojeto.....	2
2.1 Definição do Problema.....	2
2.2 Fundamentação do Projeto e Objetivos .....	2
2.3 Metodologia Projetual .....	3
2.4 Plano de atividades .....	4
2.5 Contextualização do Projeto .....	5
2.5.1 Localização .....	5
2.5.2 Público-Alvo.....	6
2.6 Pesquisa .....	6
2.6.1 Projeto “Casa Driessen” .....	6
2.6.2 Projeto “Casa de Campo” .....	7
2.6.3 Projeto “Casa de Praia” .....	8
3. Espaço Existente .....	9
3.1 Descrição do espaço existente .....	9
3.2 Caracterização de elementos relevantes .....	11
4. Projeto .....	13
4.1 Conceito .....	13
4.2 Proposta.....	14
4.3 Equipamento e Acabamento .....	24
4.4 Iluminação .....	28
5. Conclusão .....	30
6. Webgráfia.....	31

## Índice de Figuras

Figura 1 - Fachada Principal. Fonte: Patrícia Caldas.....	2
Figura 2 - Vista do exterior das traseiras. Fonte: Patrícia Caldas. ....	2
Figura 3 - Fotografia frontal da casa. ....	5
Figura 4 - Localização da casa. ....	5
Figura 5 - Perspetiva do exterior da habitação. ....	6
Figura 6 - Perspetivas do interior da habitação. ....	7
Figura 7 - Perspetivas do interior da habitação. ....	7
Figura 8 - Perfectivas do interior da habitação. ....	8
Figura 9 - Planta existente.....	9
Figura 10 - Zona de Arrumação das pipas, nº9. ....	11
Figura 11 - Caixilhos e portas em madeira.....	12
Figura 12 - Paredes húmidas e com um teto abolido feito em placas.....	12
Figura 13 - (a) Telhado com vigas; (b) Telhado que ruiu. ....	12
Figura 14 - Apresentação do Moodboard.....	14
Figura 15 - Organograma. ....	15
Figura 16 - Apresentação de móvel de arrumação. ....	15
Figura 17 - A apresentação do móvel de Tv com arrumação. ....	16
Figura 18 - Apresentação da cozinha. ....	16
Figura 19 - Apresentação da sala de jantar. ....	17
Figura 20 - Apresentação da casa de banho. ....	17
Figura 21 - Planta Existente e Planta de alterações. ....	18
Figura 22 - Planta de Proposta. ....	20
Figura 23 - Corte de alteração do alinhamento do pavimento. ....	23
Figura 24 - Paleta de cor dos materiais utilizados ( cerâmica na cozinha , sisal sala de estar, verga quartos, calcário exterior ). ....	25
Figura 25- Cerâmica imitando pastilha (casa de banho). ....	25
Figura 26 – Esquemático da cozinha.....	25
Figura 27 - Móvel de TV. ....	26
Figura 28 - Móvel da casa de banho. ....	26
Figura 29 - Papel de parede de os quartos.....	27

## Resumo/Palavra Chave

Neste relatório apresento a minha proposta para o projeto final. Trata-se de um projeto no âmbito de Design de Interiores, consiste num projeto de reabilitação de um edifício com características rurais, inserido numa propriedade agrícola na Rua Heróis Ultramar, conselho da Lourinhã a 1Km da praia.

A reabilitação será feita de forma a que a habitação fique com as condições de funcionalidade e de conforto pretendidas pelos futuros habitantes, uma família de quatro elementos.

Sendo uma habitação datada nos finais do Séc. XIX e com métodos construtivos características da época e com linhas estéticas que não pretendo alterar, mas sim preservar.

Com este projeto vou criar as condições necessárias para atender às necessidades dos futuros utilizadores, sendo que irá ser a residência de habitação permanente.

Com as características apresentadas, o conceito escolhido não podia deixar de ser de uma casa de campo/rural, mas perto do mar, o que traduz para uma topologia mista, com elementos contemporâneos que enaltecerão a arquitetura do edifício.

**Palavra-chave:** reabilitação, campo, rural, mar, contemporâneo, habitação unifamiliar, funcionalidade.



# 1. Introdução

O relatório surge no âmbito da disciplina de Projeto de Design de Interiores, lecionada no 6º semestre, da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, na Escola Superior de Artes Aplicadas, durante o ano letivo de 2016/2017.

O projeto em questão surge na a reabilitação de uma habitação desabitada. O objetivo principal é reabilitar uma casa e torna-la numa casa de férias reunindo todas as condições necessárias de acordo com as exigências dos proprietários.

O desenvolver deste projeto requereu todo o processo até chegar a uma solução que melhor traduz o objetivo. Um processo que implicou, a exploração de diversas soluções no que respeita ao design de interior da habitação, mas também, de soluções que melhorassem a qualidade construtiva do espaço, solucionado todos os problemas nele existente.

O presente relatório reúne todos os procedimentos, desde o desafio lançado até à proposta final, passando por identificar os problemas, recolha de informação, pesquisas de soluções, desenhos técnicos e imagens de comunicação.

Está organizado por 6 capítulos, começando por uma breve introdução.

O projeto propriamente dito começa com o Anteprojecto, que consiste no aprofundamento da definição do problema e o público-alvo.

Em seguida é apresentado a pesquisa que foi feita e utilizada em todo o decorrer do projeto, sendo uma das partes essenciais para iniciação do conceito.

A contextualização do espaço a nível da caracterização de elementos relevantes, os requisitos/condicionantes é o próximo capítulo.

Finalmente temos a proposta final, o seu conceito, a planta de demolição e construção, elementos fundamentais para a sua apreciação no decorrer do projeto. Inclui também desenhos de percurso. Neste capítulo existe um maior aprofundamento no equipamento, acabamentos e um especial cuidado na iluminação.

Por fim encontramos uma conclusão e a respetiva bibliografia adquirida ao longo do projeto.

## 2. Anteprojeto

### 2.1 Definição do Problema

Proponho fazer uma intervenção no interior e exterior da habitação. O espaço interior consiste na integração de uma casa de campo/rural, mas tendo em conta que está perto do mar, o que traduz uma topologia mista, tornando mais difícil de conciliar todos as envolventes.

### 2.2 Fundamentação do Projeto e Objetivos

Realizar este projeto é uma forma de adquirir novos conhecimentos, ter contacto real com o cliente e com isso ganhar alguma experiência interagindo com o cliente respondendo às suas necessidades.

A reabilitação de um edificado antigo é uma vertente da intervenção do Designer Interiores, e da qual contribui para o meu desenvolvimento. Agarrar este desafio de uma habitação em degradação e torná-lo novo, torna-se uma oportunidade enquanto profissional.

Pretende-se que este projeto seja viável para que mais tarde este espaço possa ser habitado por esta família. Para além de serem aplicados os conhecimentos de design de Interiores também serão aplicados os conhecimentos de design de equipamentos.



Figura 1 - Fachada Principal. Fonte: Patrícia Caldas.



Figura 2 - Vista do exterior das traseiras. Fonte: Patrícia Caldas.

Os objetivos que se pretende atingir com a reabilitação é com base nas necessidades do próprio usufruidor desta família, e através dos problemas que o próprio espaço reúne são traçados os seguintes objetivos:

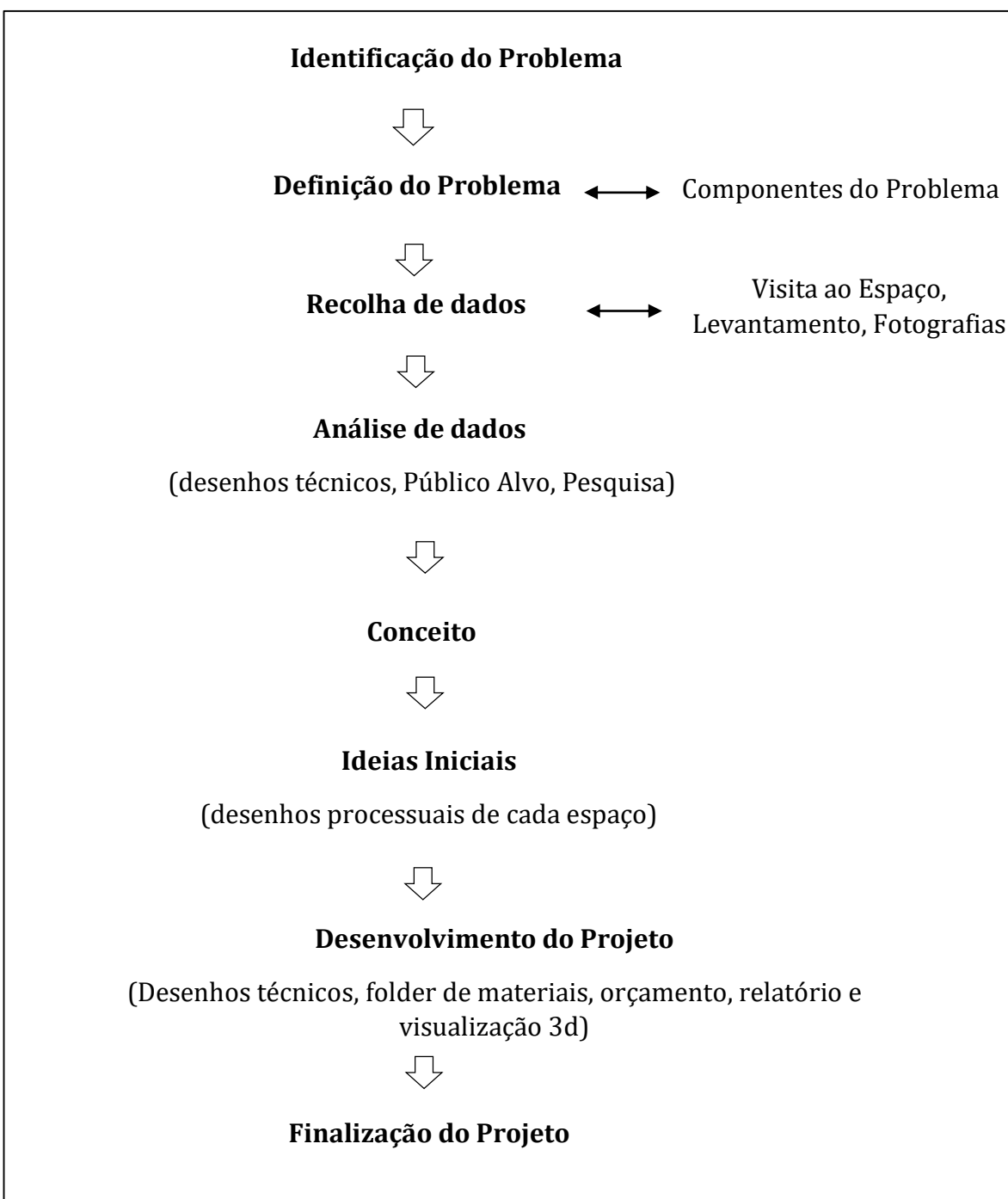
-Fazer uma intervenção no seu interior, deixando uma nostalgia do passado das técnicas-construção da habitação, dos matérias existentes e criação de um ambiente que tenha em consideração onde está localizada;

-Um espaço interior com condições de tipologia de casa de férias por se encontrar perto da praia;

-Projetar no interior e exterior uma intervenção para as necessidades dos utilizadores ao nível de conforto, com funcionalidade e apelativa à família.

## 2.3 Metodologia Projetual

A metodologia projetual seguida neste projeto, é baseada na metodologia de Bruno Munari “ As coisas nascem das coisas”, adaptado às referentes fases do processo deste projeto.



## 2.4 Plano de atividades

Neste capítulo é feito todo o planeamento do projeto desde a pesquisa inicial até à entrega do produto final. Não está explícito o relatório, mas este foi feito ao longo do semestre.

Tabela 1- Plano de atividades

	22 a 29 Fevereiro	1 a 7 Março	8 a 14e Março	15 a 21 Março	22 a 28 Março	29 a 4 Abril	5 a 11 Abril	5 a 11Abril	12 a 18 Abril	19 a 25 Abril	26 a 2 Maio	1 a 10 Junho	10 a 16 Maio	17 a 23 Maio	4 a 3Junho	31 a 6 Junho	7 a 13 Junho	25 Junho	26 Junho	
Pesquisa Inicial																				
Recolha de Dados																				
Conceito																				
Primeiros Desenhos																				
Desenhos Técnico Proposta da Base																				
Desenhos Técnico Definitivos																				
Folder																				
Desenhos Técnico																				
Relatório 3D																				
Acabamentos impressão																				
Entrega																				

## 2.5 Contextualização do Projeto

### 2.5.1 Localização

Localizada na Rua Heróis Ultramar - Lourinhã, 1km da Praia Areia Branca, que tem sob função de um espaço destinado para uma casa de férias, esta habitação foi construída por volta século XIX, encontra-se desabitada e sem condições de habitação. Possui 129m<sup>2</sup> de área bruta e está inserida num terreno com 432m<sup>2</sup>.



Figura 3 - Fotografia frontal da casa.

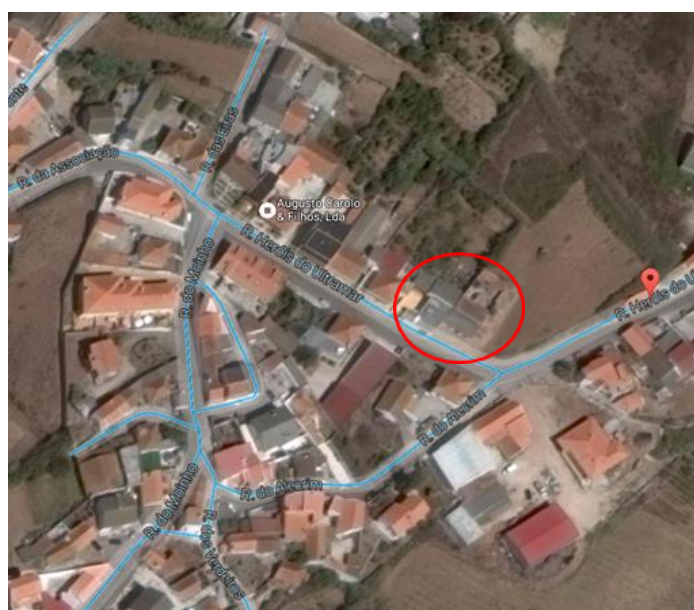


Figura 4 - Localização da casa.

## 2.5.2 Público-Alvo

Trata-se de uma família, constituída por um casal com idades compreendidas entre os sessenta e os filhos entre os quarenta, que eventualmente iram visitar os pais. Uma família com predominância de um ambiente ligado ao sector agrícola, donos de quintas agrícolas.

O casal de idade passa o dia em casa nas tarefas domésticas, e que na realização da casa de férias iram receber visitas dos seus filhos, netos e amigos. Sendo necessário prever um espaço para os receber.

## 2.6 Pesquisa

Nesta secção vou transmitir todas as informações pesquisadas durante o início do projeto. A ideia inicial seria fazer apenas uma casa de praia pois a habitação encontra-se perto da beira-mar. Como os proprietários tiveram como sustento toda a sua vida a agricultura e a vida rural, ponderou-se fazer um misto entre casa de praia e casa de campo, conciliando os dois ambientes. Apesar de dificultar a conciliação de dois ambientes totalmente diferentes, optei por esta opção.

### 2.6.1 Projeto “Casa Driessen”

Numa primeira fase procurei pesquisar sobre casas de praia. Nesta pesquisa procurei um projeto perto da praia, com intuito de selecionar ideias a nível do espaço exterior e interior. Chamou-me a atenção para a possibilidade de utilização de uma pérgula, apoiada numa estrutura em madeira que serve de sombreamento como se pode ver na Figura 5, permitindo que a utilização do espaço exterior seja confortável.

O espaço possui também conforto de “open space”, permitindo uma melhor relação entre restantes espaços interiores.



Figura 5 - Perspetiva do exterior da habitação.



Figura 6 - Perspetivas do interior da habitação.

## 2.6.2 Projeto “Casa de Campo”

Nesta pesquisa selecionei também um projeto num ambiente no campo, para procurar ideias a nível de revestimento, e pavimento. Neste projeto o teto é elaborado através de teto falso e a utilização de vigas em madeira para criar este ambiente rústico. A atenção nos acabamentos, as vigas em madeira, o revestimento na lareira e a utilização de tons neutros muito bem orquestrados e pontuados foram alguns apontamentos que retiro deste meio. Em destaque ainda a cor, os detalhes nas almofadas e também nos quadros.

As imagens da Figura 7 são as mais representativas da minha pesquisa “Casa de campo” num estilo contemporâneo, mas com marcas tradicionais de campo.



Figura 7 - Perspetivas do interior da habitação.

### 2.6.3 Projeto “Casa de Praia”

Como mencionei acima o projeto é muito ambicioso pois consiste na integração de uma casa de campo/rural, mas perto do mar, o que traduz para uma topologia mista, tornando mais difícil o projeto a realizar.

Na “Casa de Praia” existe uma harmonia com a escolha de materiais e com a paisagem circundante, desde a escolha do revestimento e pavimento, aos vãos em madeira cedro e abeto no interior e exterior da casa.

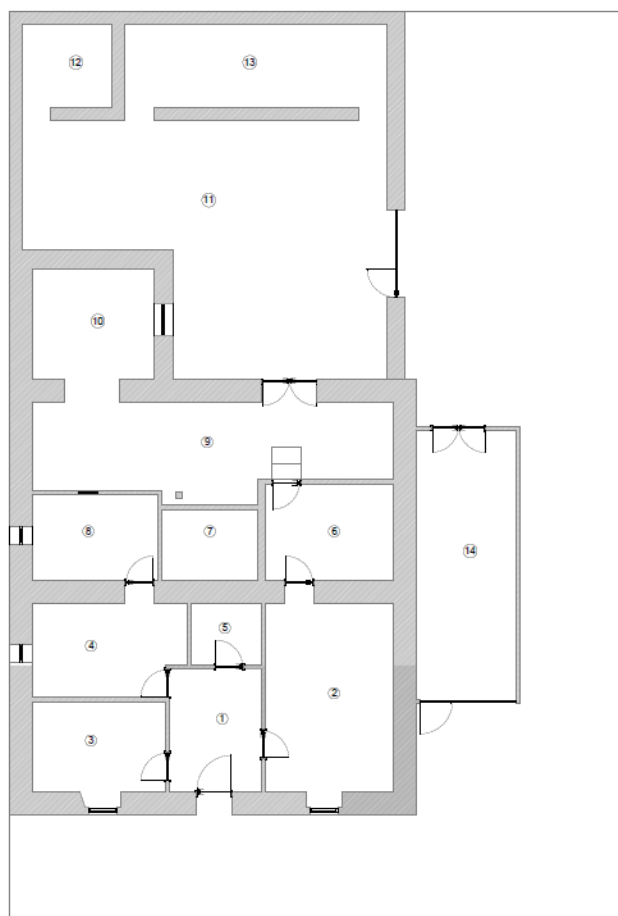
Da casa à beira a ideia do espaço de open space, permitindo uma melhor relação entre restantes espaços interiores. Outra ideia é o bom uso do espaço e da luz natural a partir das janelas amplas. No entanto a proposta foi um desafio pela redução de luz natural no interior da casa. Procurei colocar o teto em branco para criar maior luminosidade ao espaço.

Chamou-me também a atenção o mobiliário, como se pode ver na Figura 8 a cabeceira da cama num material em verga, a utilização do material em sisal nos tapetes e as cadeiras que estão na sala de estar juntamente a área de jantar. Escolhidos de forma a criar um ambiente de praia, equilibrado no ambiente rústico e contemporâneo.



Figura 8 - Perspectivas do interior da habitação.





- 1- Hall de entrar Área: 11,09m<sup>2</sup>
- 2- Sala de estar Área: 17,5m<sup>2</sup>
- 3- Quarto de casal: 12,32 m<sup>2</sup>
- 4- Quarto de casal um Área: 13,7 m<sup>2</sup>
- 5- Casa de banho Comum Área: 7,26 m<sup>2</sup>
- 6- Cozinha Área: 12,4 m<sup>2</sup>
- 7- Conservação do Vinho: 9,24 m<sup>2</sup>
- 8- Quarto duplo Área: 11,72 m<sup>2</sup>
- 9- Zona de arrumação das pipas Área: 24,5 m<sup>2</sup>
- 10- Lagar Área: 9,5 m<sup>2</sup>
- 11- Jardim Área: 34,70 m<sup>2</sup>
- 12- Arrumos Área: 9,6 m<sup>2</sup>
- 13- Arrumos Área: 19,29 m<sup>2</sup>
- 14- Palheiro dos burros Área: 20,72 m<sup>2</sup>

Figura-Planta existente atual

A entrada principal está posicionada a Oeste e encontra-se à beira da estrada de uma curva. À frente casa existe um pequeno terreno com área de 51m<sup>2</sup> onde é habitual o proprietário estacionar.

Na entrada existe um hall de entrada, demonstrado pelo n<sup>o</sup>1 da Figura 6, com uma área de 8m<sup>2</sup>, tornando-se num ponto morto a meu ver, apenas serve para dividir as várias zonas da habitação.

Esta casa contém 3 quartos, referentes ao numero<sup>o</sup>3,4 e 8 com uma área de 9m<sup>2</sup>, 10m<sup>2</sup> e 8m<sup>2</sup> respetivamente. São quartos com dimensões reduzidas e o quarto se n<sup>o</sup>8 é partilhado com quarto n<sup>o</sup>4, ou seja, o acesso ao n<sup>o</sup> 8 é apenas feito através no quarto n<sup>o</sup>4, não havendo privacidade.

Relativamente à exposição solar, deixa muito a desejar. Tem apenas duas janelas pequenas o que torna o espaço claustrofóbico. Contem uma casa de banho comum no n<sup>o</sup>5, com área de 3,26m<sup>2</sup> com banheira, sanita e bidé.

A sala de estar, no n<sup>o</sup> 2 com uma área de 18,46m<sup>2</sup>, tem entrada de luz natural através de uma pequena janela e uma porta que tem acesso à cozinha. Esta cozinha é composta por fogão, um lavatório e armários de arrumação por trás da porta.

A cozinha tem acesso a uma outra zona que era dedicada à realização do vinho referentes ao nº7,9 e 10.

A área nº 9 é acessível a partir de dois degraus e o seu interior era utilizado para colocação das pipas. A área do nº7 servia para guardar o vinho e no nº 10 encontra-se o lagar do vinho. Mais tarde houve obras e fizeram o espaço que se posiciona no nº11 para curral de pombos.

Esta casa contém um jardim, nº 12, com uma área de 49.7 m<sup>2</sup> e outras zonas de arrumação, nº13 e 14. E para guardar os burros e outros animais utilizavam a área do nº15.

Toda a casa contém um telhado em teto falso danificadas devido à humidade, chuva e às deteriorações que com o tempo foram piorando e não foram arranjadas. De um modo geral a casa tem sérios problemas de humidade e demonstra um mau estado a nível de caixilharias e portas.

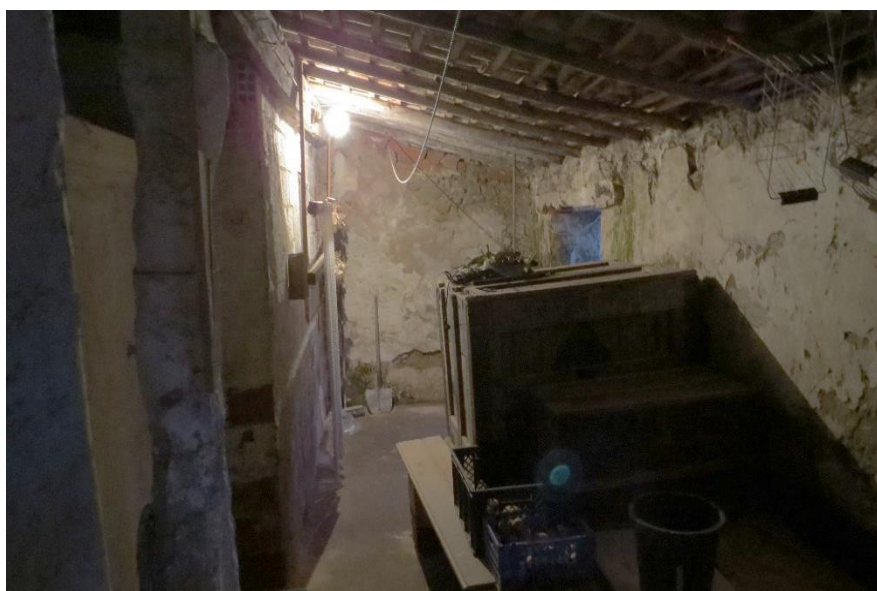


Figura 10 - Zona de Arrumação das pipas, nº9.

### 3.2 Caracterização de elementos relevantes

Neste momento o espaço está completamente degradado, com paredes húmidas e com um teto falso em placas, que se tornou um teto abolido por sofrer alterações com o tempo. Os caixilhos e as portas em madeira, que se encontram em mau estado pelo aparecimento da humidade vão ser garantidamente substituídas. Os estragos referidos são visualizados pela Figura 11 e 12.

A casa foi construída com recurso a técnicas antigas através de um telhado em vigas de madeira. A largura das paredes tem sensivelmente 30 cm. Já outras partes do edifício tem um telhado com vigas de madeira que ainda se mantêm no seu estado

original como mostra a Fig. 13 (a). Na zona do lagar, o teto ruiu, sendo necessário fazer a sua construção como se pode ver na Fig 13 (b).



Figura 11 - Caixilhos e portas em madeira.



Figura 13 - Paredes húmidas e com um teto abolido feito em placas.



Figura 12 - (a) Telhado com vigas; (b) Telhado que ruiu.

### 3.3 Requisitos e Condicionantes

Trata-se de uma habitação um casal que pretende disfrutar da sua reforma de forma relaxada. É um casal com uma vida doméstica ligada ao campo onde requer algum cuidado a nível de comodidade no interior da casa, ligando ao estilo rústico. Com intuito de incluir os seus filhos nas suas vidas quotidianas. A colocação de três quartos com camas de casal e uma suite, uma cozinha com mesa de refeições para partilharem vivências são divisões chave que não podem faltar. E no seu espaço exterior um melhor aproveitamento para usufruírem da casa de férias.

### 3.4 Legislação Aplicável

Sobre generalidade, podemos consultar o REGEU, Regulamento Geral de Edificação Urbanas, no capítulo III (Disposições interiores das edificações e espaços livres) no Decreto-Lei nº650/75, de 18 de Novembro) no artigo 67º sobre as áreas brutas dos fogos terão e os seguintes valores mínimos. T0, T1,T2,T3,T4,T5,T6 ect.

Área bruta em metros quadrados	Tipos de fogo							
	T <sub>0</sub>	T <sub>1</sub>	T <sub>2</sub>	T <sub>3</sub>	T <sub>4</sub>	T <sub>5</sub>	T <sub>6</sub>	T <sub>x</sub> > 6
	35	52	72	91	105	122	134	1,6xAh

**Artigo 68.º** (Redacção do Decreto-Lei nº650/75, de 18 de Novembro)

Nas habitações T3 e T4, a área mínima para instalações sanitárias é de 4,5m<sup>2</sup>

Área=129.2600

T3 Quartos

## 4. Projeto

### 4.1 Conceito

O objetivo é criar um ambiente que traduza o aspeto rústico no contemporâneo, respeitando os típicos materiais da habitação.

Um ambiente ligado ao campo e à paisagem circundante (praia), onde tudo é clean e sofisticado. As cores neutras e as madeiras claras conferem também ao espaço uma maior amplitude e luminosidade.

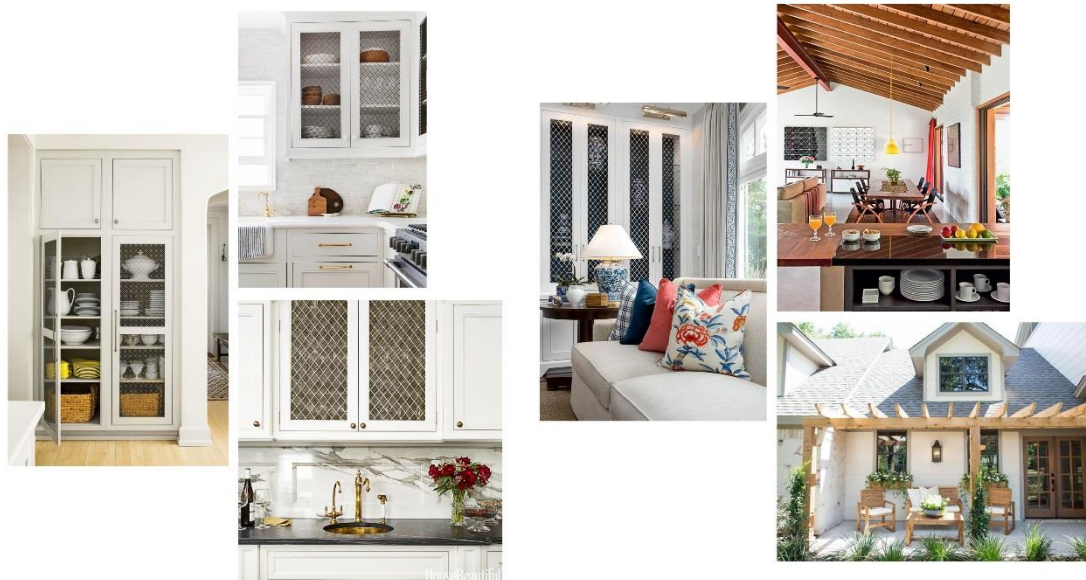


Figura 14 - Apresentação do Moodboard.

O Moodboard, Figura 14, demonstra através de imagens ideias conceptuais para o espaço.

Utilização de revestimento em madeira no teto para manter o aspeto rústico, reutilizando teto falso com vigas em madeira. A utilização de cores claras para criar maior luminosidade no espaço.

Uma cozinha contemporânea nesta casa, que será também partilhada pelos seus filhos. E um espaço exterior com várias zonas de estar, com sombreamentos para garantir maior conforto, podendo assim aproveitar o espaço exterior como uma extensão do interior.

## 4.2 Proposta

### Zonamento de estudo

No estudo utilizei a forma de Organograma, para me ajudar em relação à organização das áreas.

Optou-se pelos quartos a sul para ter temperaturas adequadas durante as estações e a Oeste a sala de estar e por fim a Norte a cozinha fazendo também acesso ao exterior.

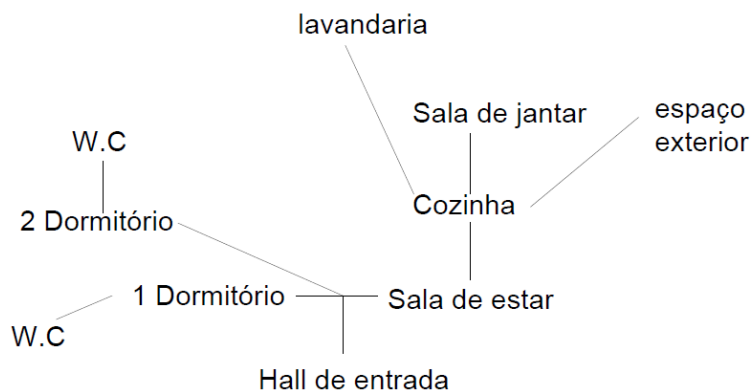


Figura 15 - Organograma.

Os desenhos servem para mostrar a evolução de ideias, de modo a ser perceptível o que queria elaborar no projeto.

Começando pela entrada da casa, pretendo um ambiente clean e que não esteja muito preenchido em termos de móveis para criar a sensação de um local mais amplo. Por isso, no Hall de entrada coloquei um móvel de porte para arrumação. Apresentando uma sanca e um papel de parede de tons neutros imitando madeira o que trás um ambiente rústico. Como demonstra a Figura 16.

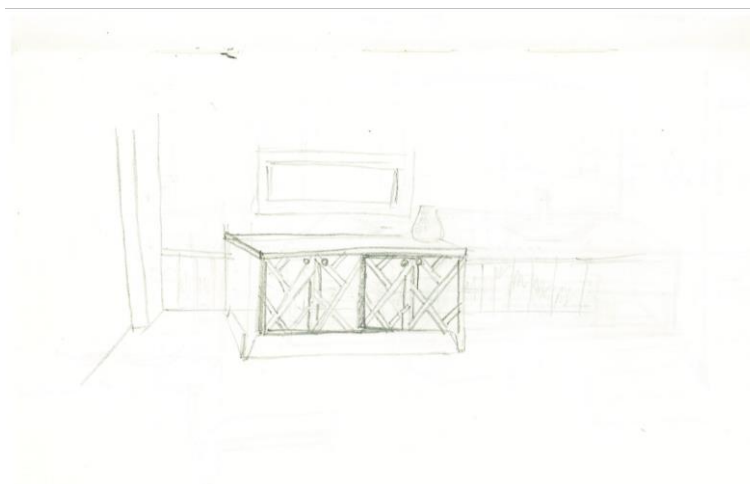


Figura 16 - Apresentação de móvel de arrumação.

A sala de estar foi mobilada com um móvel comprido com arrumação para colocação de elementos familiares. Este móvel em cima tem a televisão encastrada que também serve de arrumos e a colocação dos cabos. Juntamente com o móvel uma lareira revestida de material imitando pedra natural para trazer um maior conforto a esta sala.

Por fim foi adicionado um pequeno detalhe de arrumação com cordas que relembra um ambiente de praia. Como se pode ver na Figura 17.

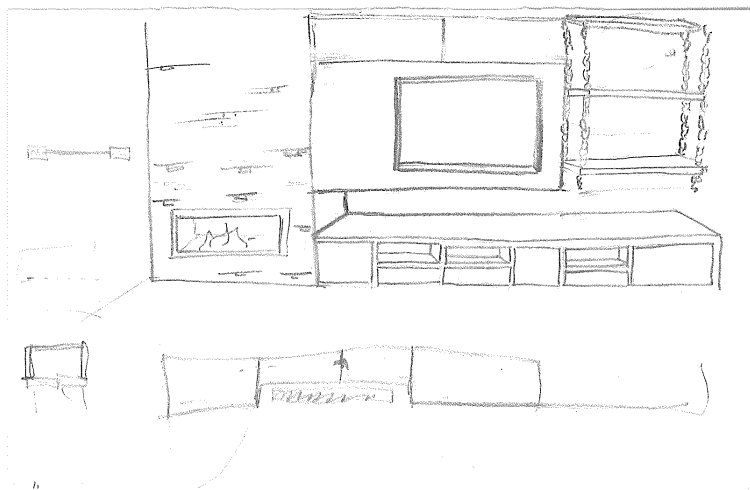


Figura 17 - A apresentação do móvel de Tv com arrumação.

Na Fig. 18 é feito o desenho da organização da cozinha, o forno posicionado no centro com portas de vidro intercalares, gavetas em baixo e um lava-louças com zonas para colocação de alimentos. Nesta cozinha quis criar um ambiente rústico com utilização de portas com molduras envolvente e no seu revestimento material cerâmica de fácil limpeza. Optou se pelas cores claras o branco na cozinha e o preto para o tampo da cozinha.

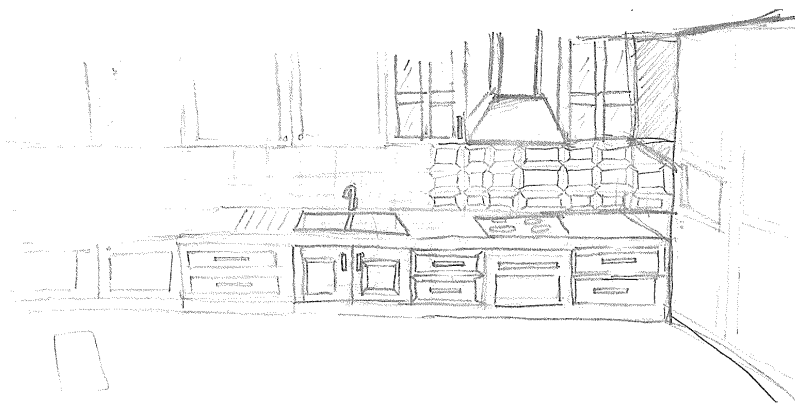


Figura 18 - Apresentação da cozinha.

A sala de refeições é feita com a continuação da bancada da cozinha, com um elemento de detalhe um conjunto de pratos pendurados na parede que vai trazer ao espaço um ambiente de campo.

Nesta zona temos uma mesa composta por quatro cadeiras em madeira exótica com um design vintage como se pode ver pela Figura 19. Com um candeeiro com uma linguagem contemporânea que se destaca na cozinha.

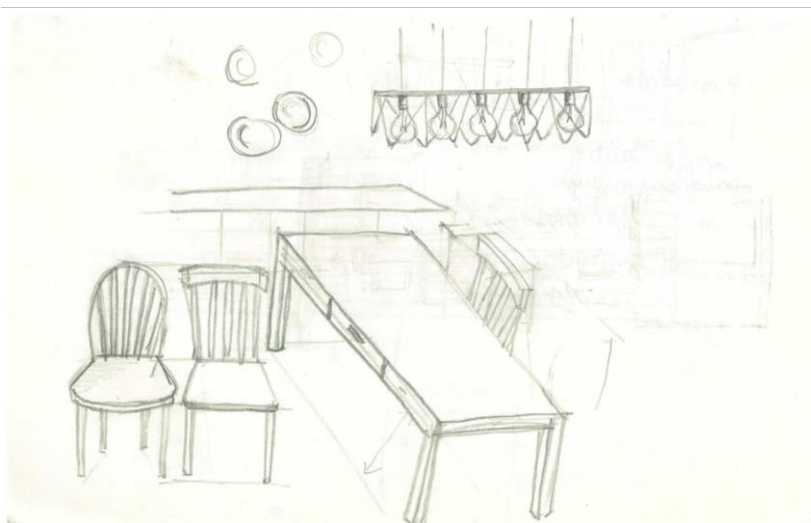


Figura 19 - Apresentação da sala de jantar.

Na casa de banho é colocado um móvel com arrumação para toalhas e por baixo a colocação de caixas em verga como se pode ver na Figura 20.

Juntamente com a linguagem do móvel a existência de um banco no chuveiro.

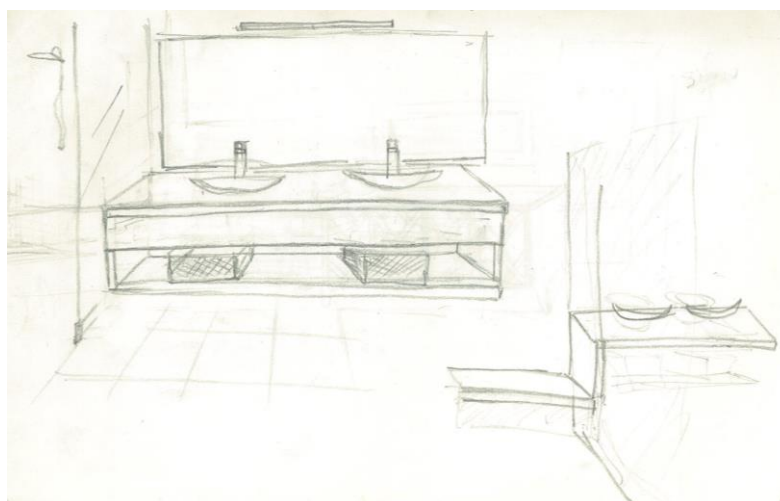


Figura 20 - Apresentação da casa de banho.

Na proposta apresentada o principal objetivo foi criar um espaço onde os utilizadores se sentissem confortáveis com as áreas.

Alguns problemas surgiram em relação às paredes existentes, com espessuras grandes, que não seria viável demolir, o que se tornou num desafio maior. No entanto, optou-se por demolir algumas paredes não estruturais de forma a criar espaços mais amplos. Em relação ao seu pé direito, para trazer ao espaço maior amplitude foi necessário retirar o teto falso existente, criando um maior desempenho na sua altura.

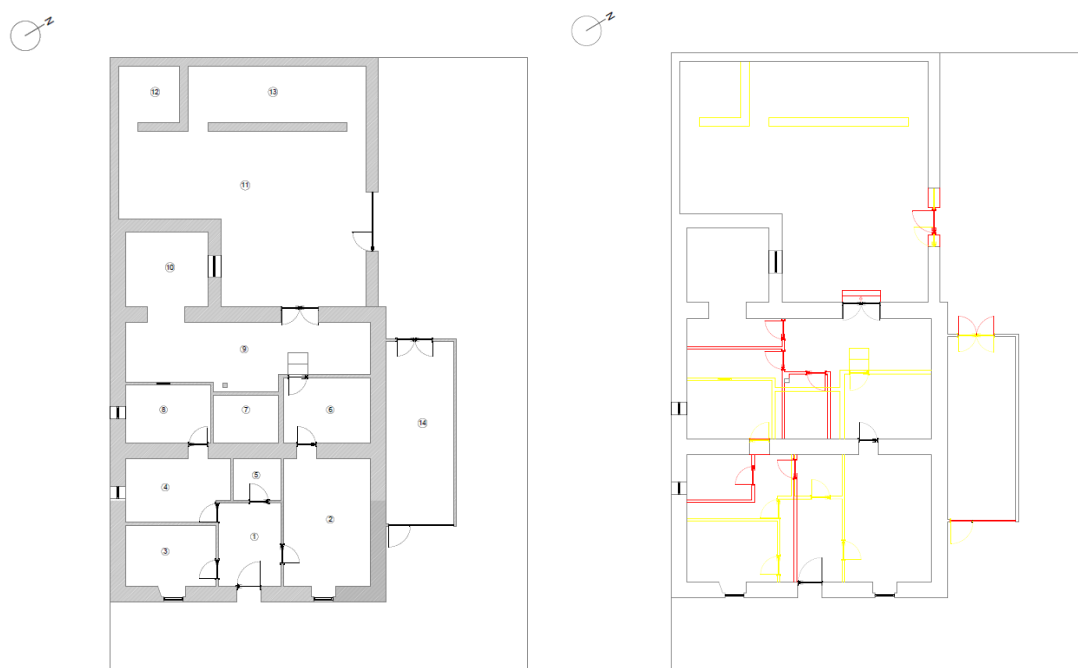


Figura 21 - Planta Existente e Planta de demolição e construção

Na fachada da casa existia um terraço, onde estacionava o proprietário. Optou-se pela a colocação de um pequeno jardim e a reutilização da zona dos animais a garagem.

Na proposta optei por juntar o hall de entrada com a sala de estar, para trazer um maior conforto e obviamente uma maior área de lazer relativamente ao posterior de 18.46 m<sup>2</sup>.

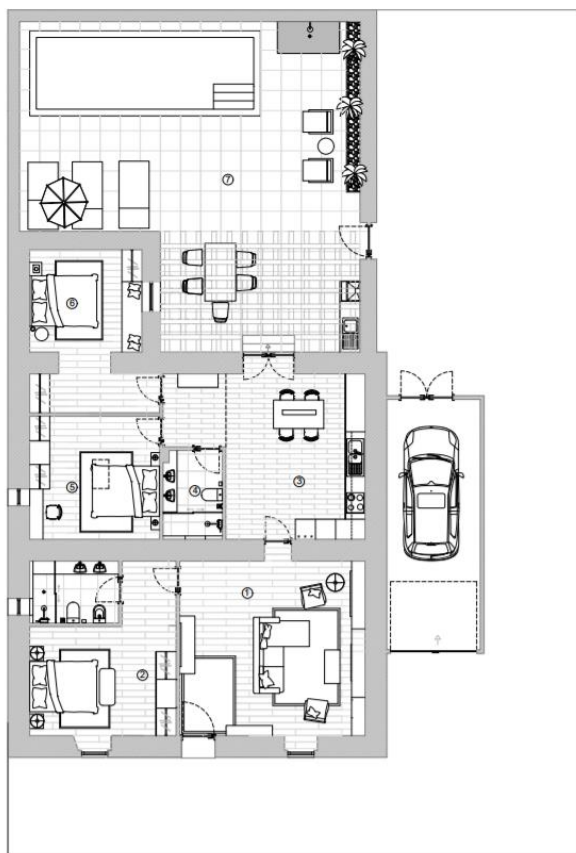
A sala de estar comunica com o hall de entrada resultando de um ambiente lounge que se presta ao convívio familiar. Neste espaço quis trazer um conforto, colocando uma lareira revestida com uma imitação de pedra natural num tom branco. Foi projetado um móvel Tv adaptado à área da sala para que permite-se maior arrumação ao espaço com existência de madeiras exóticas com lacados brancos. Nesta área é colocado um sofá com três lugares e duas poltronas.



Figura 22- Interior da Sala de Estar



Figura 23- Interior da Sala de Estar



- 1- Hall de entrada /Sala de estar Área: 28,71m<sup>2</sup>
- 2- Quarto Suite Área: 22,71m<sup>2</sup>
- 3- Cozinha/ Sala de jantar Área: 24,51 m<sup>2</sup>
- 4- Casa de banho comum Área: 4,6 m<sup>2</sup>
- 5- Quarto duplo Área: 14,20 m<sup>2</sup>
- 6- Quarto duplo Área: 4,8 m<sup>2</sup>
- 7- Zona exterior Área: 84,85 m<sup>2</sup>

Figura 23- Planta de Proposta.

Na planta de proposta formou-se um quarto suite a sul, para ter temperaturas adequadas às estações, retirando posteriormente as paredes dos dois quartos reduzidos. Optou-se por retirar as paredes para criar maior bem-estar no quarto e a colocação da casa de banho.

Como o quarto suite é para um casal entre os 60 anos, o destaque vai para colocação de um banco comprido em bambu estrategicamente junta a cama. A colocação de uma cabeceira em verga que cria um ambiente fresco e as almofadas com padrões em cima da cama com tons em vermelho e creme que convida num ambiente de conforto. Foi projetado no espaço um roupeiro de correr e uma zona para o utilizador se arrumar junto à cama.



Figura 24-Interior do Quarto Suite

A habitação tinha apenas uma casa de banho comum de frente para a porta de entrada, decidi retirar pela existência do quarto suite e optei pela colocação perto dos quartos individuais a sul, fazendo um acesso mais prático à casa de banho. Estas duas casas de banho são compostas por uma sanita, um lavatório, um walk-in shower sendo muito prático a sua utilização e apenas um bidé no quarto suite.

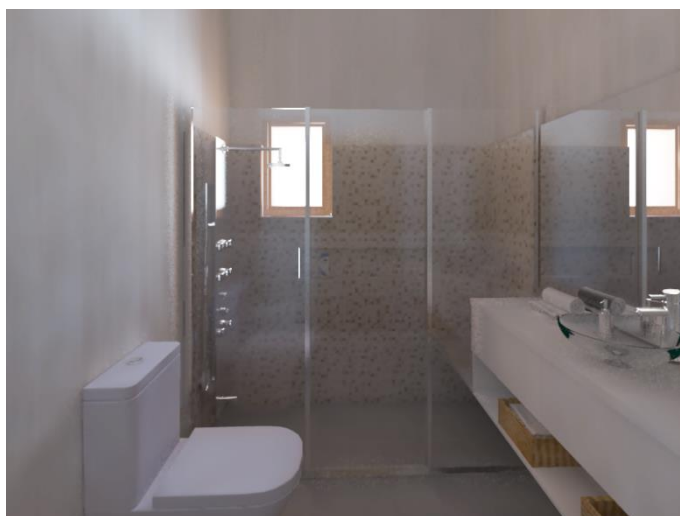


Figura 25-Interior da casa de banho

Como se trata de uma casa de férias optou-se pela utilização de matérias de fácil limpeza, o pavimento em cerâmica e no chuveiro a colocação de revestimento imitando a pastilha.

Na proposta formou-se dois quartos individuais a sul, na zona do lagar de vinho e na zona de arrumação das pipas pela existência de luz natural através das janelas. O quarto casal destina-se a um casal jovem, o destaque vai para colocação de uma secretária. A colocação de uma cabeceira em verga que cria um ambiente fresco e as almofadas com padrões com tons de amarelo e creme que cria um ambiente alegre. Foi projetado no espaço um roupeiro de correr.

Para melhor capturarão de luz natural neste quarto foi colocado claraboias para criar um ambiente natural no seu interior.



Figura 26-Interior do Quarto de casal

No segundo quarto individual, este onde se encontrava o lagar, trata-se também de receber um casal jovem ou visitas. O destaque vai a projeção de um roupeiro com arrumação com gavetas. Na cama existe também uma cabeceira em verga que traz um ambiente fresco. Neste quarto também vai existir um papel de parede para criar um ambiente rústico em tons neutros, com almofadas com padrões em cima da cama com tons azuis e naturais que solicita um ambiente relaxado.



Figura 27-Interior do Quarto de casal

A cozinha situa-se no mesmo sítio por causa das canalizações e optou-se por demolir paredes para trazer ao espaço uma nova zona de refeição. Na cozinha optou-se pela colocação de um pavimento em cerâmica imitando madeira, para trazer um ambiente de campo a este espaço. Através disso foi necessário criar um alinhamento do pavimento, e a construção de dois degraus de acesso ao espaço exterior como se pode ver na Fig. 23.

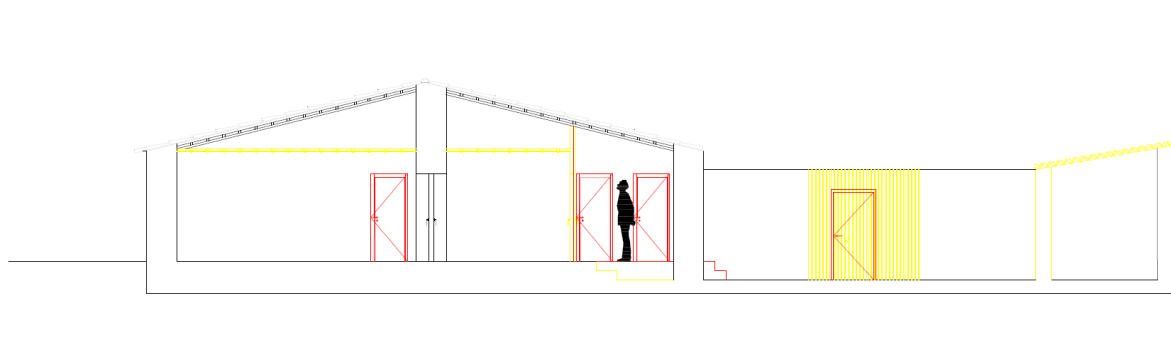


Figura 23 - Corte de alteração do alinhamento do pavimento.

Nesta cozinha quis criar um ambiente rústico com utilização de portas com molduras envolvente e no seu revestimento material cerâmica de fácil limpeza. Optou se pelas cores claras o branco e o preto para o tampo da cozinha. A cozinha é formada com um forno central com exaustor, com bancadas intercalares para preparação de alimentos, lava-louças e um frigorífico encastrado no armário. Nesta cozinha mantém-se organizada, optou-se pela colocação de armários restrita para ocupação do termoacumulador, máquina de lavar roupa e de secar, arrumação de produtos domésticos e uma dispensa.



Figura 24- Interior da cozinha

No exterior, retirou-se as zonas de arrumação pois estão muito degradadas, permitindo que o espaço exterior possa ser maior.

Como nenhuma casa de férias pode existir sem haver um sítio de refeições, colocou-se uma zona de churrasqueira com mesa de refeição, trazendo ao espaço uma pérgula que serve de sombreamento, permitindo que a utilização ao espaço exterior seja confortável. Adquirindo também um espaço de lazer com uma zona de espreguiçadeiras com chapéus de sol e uma zona de cadeiras extensíveis. Optei também pela colocação de uma piscina de 7 metros, com todo o aproveitamento da área que é feito, permitindo uma melhor relação entre os utilizadores com a casa de férias, e a colocação de apoio de um duche ao ar livre. Todo este espaço exterior tem acesso através da cozinha, para o do utilizador fazer a sua refeição no exterior com o apoio da churrasqueira e ao mesmo tempo com acesso fácil à cozinha.

### 4.3 Equipamento e Acabamento

Devido à degradação da habitação existente, muitos elementos necessitam de ser substituídos. No telhado optei pela colocação de um isolamento térmico painel sandwich, do tipo “ONDUTHERM” pela facilidade de adaptação e exigências térmicas e acústicas. Para trazer ao espaço um ambiente rústico decidi colocar vigas poliuretano MEL para simbolizar a estrutura do telhado antigo.

No acabamento as paredes foram tratadas para retirar a humidade e optou-se pela colocação da cor marfim que vai criar um ambiente acolhedor e no teto a cor branca de maior luminosidade.

Os materiais utilizados nomeadamente neste ambiente de praia, pavimento flutuante de carvalho de fácil colocação que trás um conforto à sala de estar. Na colocação de têxteis optei pelo material sisal pela sua resistência e pela fácil limpeza.

Na cozinha a colocação de pavimento em cerâmico do tipo “LOVE TILES” imitando a madeira para criar este ambiente rústico antiderrapante.

Nos quartos a colocação do pavimento flutuante de carvalho, o mesmo que na sala de estar, que traz um ambiente de conforto. A utilização da material verga, sendo muito utilizado para a cabeceiras das camas que cria um ambiente de fresco.

No exterior a predominância no pavimento envolvente da piscina, optou-se por o material calcário antiderrapante.

Nas casas de banho é utilizado um walking shower, aproveitando o pavimento em cerâmica colocando apenas um sifão no centro do chuveiro. E no seu revestimento do chuveiro um acabamento em 30 x 70 cm de fácil colocação imitando o material pastilhas.



Figura 24 - Paleta de cor dos materiais utilizados ( cerâmica na cozinha , sisal sala de estar, verga quartos, calcário exterior ).



Figura 25- Cerâmica imitando pastilha (casa de banho).

Tal como os materiais, as soluções de mobiliário foram também pensadas e planeadas. O objetivo foi seguir toda uma linha de mobiliário coerente, de linhas e formas bastantes lineares e simples. Foi realizado mobiliário adaptado ao espaço, outro planeado, como o caso da cozinha.

A cozinha com uma bancada adaptada à área de refeição, foi planeada de forma a ter uma melhor organização a nível funcional, com um exaustor situado a meio e em

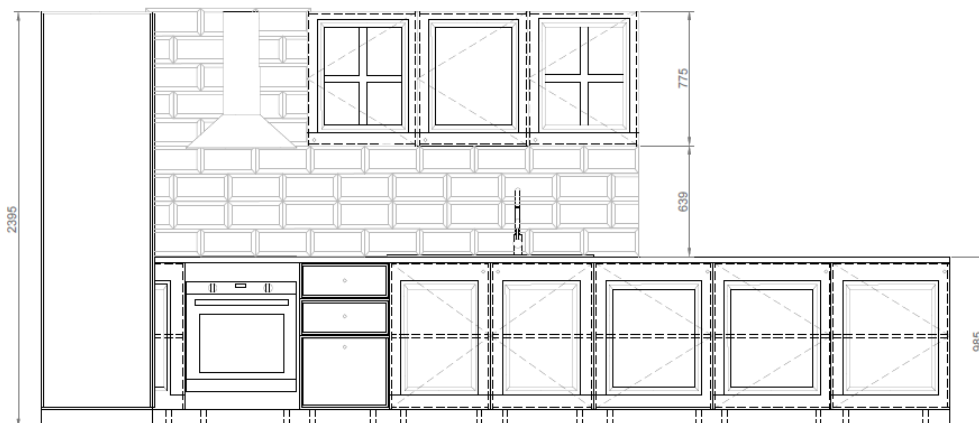


Figura 26 - Esquemático da cozinha.

cada lado do fogão a existência de 48 cm de largura para a preparação de alimentos e com muito armazenamento.

A cozinha é um exemplo que é possível tornar pequenos em grandes espaços e conter neles tudo o que é necessário para satisfazer as necessidades básicas. Foi desenvolvido uma zona de armários para colocação de um termoacumulador, máquina de lavar roupa, dispensa e zona de arrumação de domésticos.

Na sala de estar foi elaborado um móvel de TV feito por medida com arrumação para elementos significativos para a família como também de arrumação para os cabos de televisão, uma vez que este espaço tornou-se amplo através da sua dimensão. São utilizadas matérias como a madeira e lacado branco com intuito de trazer a sala de estar algum conforto.

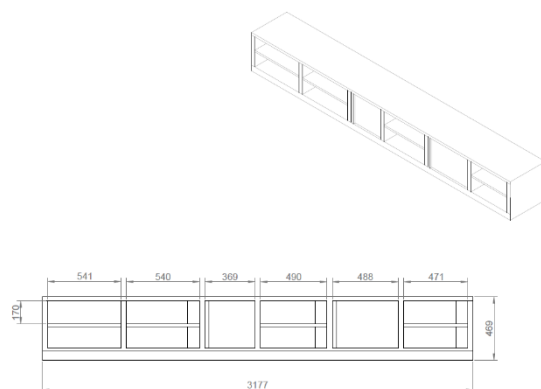


Figura 27 - Móvel de TV.

Na casa de banho para criar um mobiliário todo coerente, decidi realizar os móveis adaptando ao espaço com a sua arrumação. São utilizados matérias como madeira e o lacado branco.

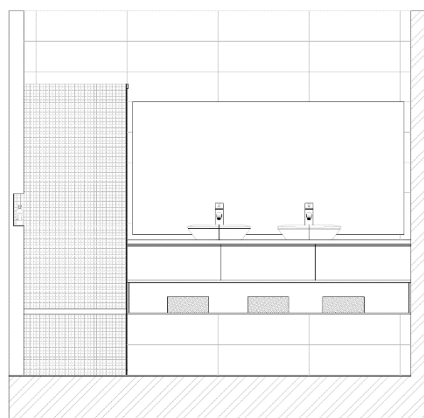


Figura 28 - Móvel da casa de banho.

As cores neutras são impostas neste ambiente, como o branco para trazer luminosidade, nos tetos e nas paredes a cor marfim para criar o espaço acolhedor.

Esta paleta de cores transmite uma atmosfera calma, sofisticada e relaxante. Para além de cores neutras que transmitem para um ambiente de campo são utilizadas nos quartos, na casa de banho e na cozinha alguns apontamentos de cor em determinados detalhes podendo também ser aplicados em têxteis, que irão conferir ao espaço juvenildade. Estes apontamentos de cor trazem ao espaço que nos remete para a praia.



Figura 29 - Papel de parede de os quartos.

## 4.4 Iluminação

As iluminações utilizadas estão mencionadas na tabela a baixo.



EGLO

Lâmpada: LED

Fluxo Luminoso: 500 lm

Cor da Luz: 3000K warm white

Média de Vida Útil: 25000 h

Esta lâmpadas são utilizadas na sala de estar e cozinha. São lâmpadas rebatíveis por serem encastras em um telhado de forma a ser maleável.



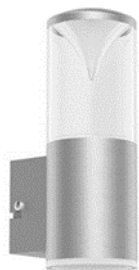
EGLO

Potência: 1x 5W

Fluxo Luminoso: 1x 400 lm

Cor da Luz: 3000K branco quente

Esta lâmpadas são utilizadas nos quartos e na casa de banho por terem uma luminosidade baixa.



Aplique exterior

Potência 3.7W

Casquilho: LED integrado

Estes apliques são utilizados no exterior para iluminação da zona de refeição, espreguiçadeiras e piscina.

Local	Quantidades
Sala de estar	12
Quartos	4
Casa de banho	2
Cozinha	12
Exterior	6

Foram escolhidas através de estudo para realizar o planeamento dos vários ambientes, criando vários tipos de iluminação. Posso concluir através das luminosidades das lâmpadas e as seguintes contas que vão ser utilizadas em cada espaço.

$200 \times 28.71 \times (0,88 / 0,62)$

$5742 \times 1,42$

8153,64 lm / 500

12 lâmpadas ( sala de estar)

$200 \times 20.44 \times (0,88 / 0,62)$

$5742 \times 1,42$

8646,12 lm / 500

13 lâmpadas ( cozinha)

$200 \times 20.44 \times (0,88 / 0,62)$

$5742 \times 1,42$

8646,12 lm / 400

4 lâmpadas ( quarto suite)

## 5. Conclusão

No processo de elaboração do projeto percebe-se que este tipo de trabalho e projetos tornam-se fundamentais para qualquer profissional. Deverá o Designer de Interiores ponderar sempre fazer um trabalho que contribua e possibilita a mudança de mentalidade, em que as intervenções de reabilitação deixam de ser apenas recuperações de belas fachadas, de invólucros arquitetónicos, e passem também a contemplar os habitantes, os seus modos de vida e também a sua história. Enquanto projetista, devo assumir esta responsabilidade que é garantir sustentabilidade nos derivados domínios.

Seja qual for a tipologia ou a dimensão do espaço, deve-se encarar sempre como uma oportunidade e um desafio para tornar um exemplo a seguir. É necessário assumir o passado como um recurso, e não um obstáculo à atualização das funções do habitar contemporâneo.

Este projeto é o exemplo de que é possível transformar um espaço reduzido e o inadequado em algo funcional, evitando-se assim uma nova construção. As soluções adaptadas ao existente procuram criar um ambiente interior não dissonante do envolvente, mas também um projeto de referência no meio onde se insere.

Todo o projeto e todos os faseamentos exigiram algum cuidado, para que seja desejável como se queria alcançar. Procurou-se sempre adequar e alcançar as melhores propostas e soluções tendo em conta custos, funcionalidade e sustentabilidade.

## 6. Webgráfia

Consultado em Abril 30, 2017 em: <http://www.aurora.com.pt/204/casa-na-bordeira/>

Consultado em Abril 39, 2017 em: <http://overplace.pt/>

Consultado em Maio, 2017 em: <http://www.processocriativo.com/das-coisas-nascem-coisas/>